

# Pintura com sinestesia

Exposição de Pedro Gandra reúne quadros com propostas clássicas, mas com roupagem contemporânea

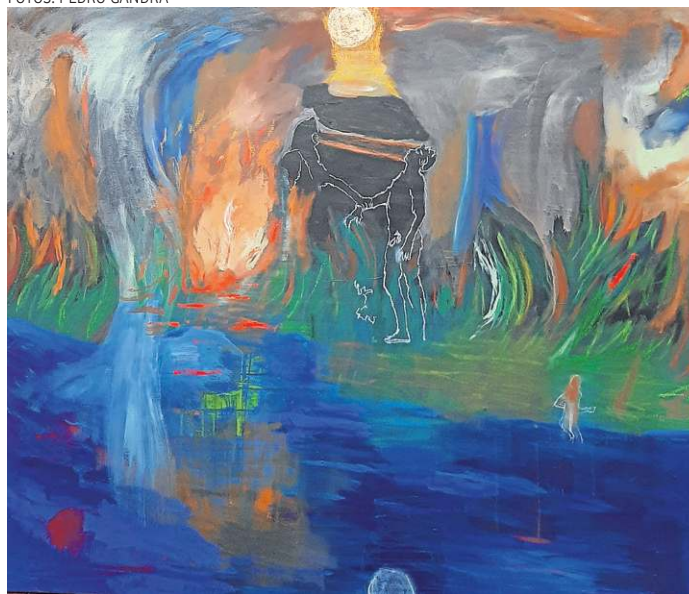
Nahima Maciel

O artista Pedro Gandra foi buscar o título da exposição que inaugura na Index Galeria em um verso do poeta Roberto Piva. *Beije o breu por mim* não é apenas um título, mas norteia boa parte da produção dessas 16 telas nas quais Gandra explora uma forma de pintar à qual não estava acostumado.

Dessa vez, as cenas de interiores deram lugar a composições mais etéreas, mais marcadas por elementos exteriores e, sobretudo, por personagens que ganham até nomes nos títulos das obras. Além disso, a postura do artista mudou. Se antes ele gostava de se debruçar por tempos longos sobre as obras, de voltar a elas diversas vezes e fazê-las passar por um processo de maturação, agora ele se impôs um desapego. “A pincelada, a cor e a tração da cor foram para outro lugar, que é quase desenfreado. Controlei muito pouco do que estava fazendo, voltei pouquíssimas vezes, queria que tivessem uma primeira vida que fosse sólida. Tentei me desfazer de um certo preciosismo que tinha com os trabalhos anteriores”, explica.

A poesia de Piva também foi fundamental. Se

FOTOS: PEDRO GANDRA



Obras da exposição *Beije o breu por mim*



## SERVIÇO

### *Beije o breu por mim*

Exposição de Pedro Gandra. Visitação até 25 de outubro, de terça a sexta, das 13h às 19h, e sábados, das 12h às 15h, na Galeria Index (Ed. Morro Vermelho, Térreo, Setor Comercial Sul)

que os trabalhos tivessem cheiro, cor, que as pessoas sentissem dentro de uma sensação.”

Gandra também se impôs uma espécie de jogo no qual experimentou algumas temáticas pouco presentes nas produções anteriores. Em *Beije o breu por mim*, é possível encontrar naturezas mortas, retratos e até pintura de paisagem. “São gêneros clássicos da pintura que aparecem não como comentários, mas como prática”, avisa o artista. “Elas trazem uma figuração mais específica, mais pontuada, com mais vestígios, mas não entregue ainda, uma névoa de imagem, mas um pouco mais adensada.”

infiltrou, como diz o pintor, no título da exposição e no projeto como um todo. “Gosto como ele trata questões do erótico, da filosofia e de sentir mesmo o cheiro, a temperatura das inscrições”, diz. Piva ocupou um lugar grande no

imaginário recente do artista, que se encantou especialmente com a temática e os interesses múltiplos do poeta. “Ele consegue trazer para a poesia a questão da sinestesia e isso é uma coisa que eu queria trazer para os trabalhos. Queria